

Relatório de Sustentabilidade Universidade de Aveiro 2023



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Título

Relatório de Sustentabilidade –
Universidade de Aveiro, 2023

Autor

Reitoria da Universidade de Aveiro

Design e serviços de pré-impressão

Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
Universidade de Aveiro

Edição

2024 (RS2024 1.0)

Relatório de Sustentabilidade

Universidade de Aveiro

2023



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis





Índice

Mensagem do Reitor	9
Resumo executivo	11
A UA	13
Visão	14
Missão	14
Valores e Princípios	15
A comunidade académica.....	16
Caracterização da comunidade académica em 2022/2023	16
A UA e a sustentabilidade	19
Ensino	19
Investigação	21
Cooperação	24
Governança	27
Campi sustentável.....	28
Bem-estar	29
Diagnóstico ambiental	29
Reflorestação	30
Energia.....	30
Conciliação	30
Ações em curso	33
Património natural e cultural	33
Comunidade UA e a responsabilidade social.....	34

Mensagem do Reitor

Em setembro de 2023 assinalou-se pela primeira vez em Portugal o Dia Nacional da Sustentabilidade, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a importância da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Apesar do Segundo Relatório Voluntário Nacional sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, apresentado no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, em julho de 2023, ter traçado um panorama positivo do progresso de Portugal na área da sustentabilidade, o relatório apontou também alguns desafios que precisam de ser superados. Em comparação com 2015, os indicadores indicam que 59% dos ODS registaram uma tendência positiva, 17% uma tendência contrária e 2% não registaram alterações.

O país fez progressos significativos em áreas como a Educação (ODS 4), a Saúde (ODS 3), a Indústria, Inovação e Infraestruturas (ODS 9) e a Ação Climática (ODS 13), mas mantém dificuldades em alcançar os objetivos traçados para as áreas da Desigualdade (ODS 10), Pobreza (ODS 1) e Biodiversidade (ODS 15).

Refere ainda o documento que Portugal apresenta “debilidades estruturais que, conjuntamente com o risco de exposição aos impactos económicos globais, poderá limitar o cumprimento da Agenda 2030” e enfatiza a necessidade de acelerar o ritmo de implementação. Sugere como medidas a implementar o reforço da cooperação entre diferentes setores da sociedade, incluindo o governo, o setor privado e a sociedade civil e uma aposta na ciência, tecnologia e inovação.

Esta necessidade de acelerar a implementação da Agenda foi também uma das conclusões do Relatório de Progresso dos ODS, apresentado em setembro de 2023 em Nova Iorque. O documento lança um alerta global sobre a situação atual do planeta. Ainda estamos longe de alcançar os 17 ODS até 2030 e a sua concretização em pleno está em perigo, avançando muito lentamente e em alguns casos a regredir para indicadores de 2015.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, alerta que “se não atuarmos agora, a Agenda 2030 tornar-se-á um epitáfio para um mundo que poderia ter sido”. A pandemia, os conflitos e as crises climáticas agravaram as disparidades globais, exigindo um esforço global concertado, com base em compromissos ambiciosos e ações transformadoras em todos os níveis da sociedade.

Para corrigir a trajetória, foi aprovada uma declaração política que estabelece um conjunto de novas ações para mobilizar, inspirar e interligar comunidades, cidadãos e organizações com a Agenda, entre as quais a necessidade de uma transformação baseada na ciência e na melhoria na área da educação.

As instituições de ensino superior (IES) portuguesas há muito que dedicam atenção à sustentabilidade e aos temas ambientais. Quando a Comissão Europeia adotou as atuais metas para a neutralidade carbónica e redução de emissões de gases, as IES já tinham colocado esses temas nas suas agendas.

A Universidade de Aveiro foi a primeira IES portuguesa a criar um Departamento de Ambiente e um curso de Engenharia do Ambiente, ainda nos anos 70, quando a sensibilidade para as questões ambientais ainda era muito diferente da de hoje.

A Universidade entende bem as dificuldades e tem atuado a diversos níveis: no ensino, educando para a sustentabilidade; na investigação, procurando soluções que minimizem o impacto no clima, ou restaurem condições próximas das originais; e, enquanto organização, aplicando na sua própria organização o que descobre e praticando o que ensina.

Até 2022, a Universidade de Aveiro trabalhou para reduzir o impacto ambiental direto e indireto da sua atividade. Para 2026 a ambição é maior, tendo definido como objetivo a neutralidade carbónica.

Para tal, associou-se à United Nations Academic Impact (UNAI) e procedeu ao mapeamento e análise da implementação dos ODS nas nossas áreas de missão. Com recurso a uma calculadora desenvolvida em colaboração com outras IES nacionais e estrangeiras, determinou que as principais componentes da sua pegada de carbono são a energia, a alimentação e a mobilidade. Está em curso o trabalho para as reduzir, que impõe mudanças internas e de governação, recorrendo a programas nacionais e europeus.

Os resultados deste compromisso estão à vista. De acordo com o World University Ranking da Quacquarelli Symonds (QS), a sustentabilidade é uma das áreas onde a Universidade de Aveiro tem melhor desempenho. Um trabalho recente da QS compara o desempenho na sustentabilidade entre as principais IES em Portugal, Espanha, Suíça e Holanda. A pontuação média das oito universidades portuguesas no QS, entre as quais a Universidade de Aveiro, só é superada pelas IES da Holanda.

Em 2023, no UI GreenMetric World University Ranking, a Universidade de Aveiro é a segunda instituição nacional mais sustentável e surgimos na liderança mundial no critério “Resíduos”, a par da Universidade do Minho e instituições de outros países.

Este Relatório dá conta das ações desenvolvidas ao longo de 2023 pela Universidade de Aveiro, nas suas várias vertentes - na investigação, na inovação, na educação e na governação - descrevendo os progressos, resultados alcançados e realizações recentes para alcançar a sustentabilidade.

Há muito ainda a fazer e os desafios são efetivamente muitos: a crise energética mundial foi agravada pela guerra Rússia-Ucrânia e no Médio Oriente; as catástrofes ambientais, cada vez mais frequentes e de maior intensidade; a conjuntura económica inflacionista, que dificulta a transição para uma economia sustentável.

Mas, apesar de tudo isto, a Universidade de Aveiro continua empenhada em fazer a sua parte, individualmente e em colaboração com os restantes parceiros. E este propósito, mais do que coerência face ao nosso passado, significa respeito pelo futuro de todos.

Paulo Jorge Ferreira
Reitor

Resumo executivo

O Plano Estratégico da Universidade de Aveiro para 2023-2026 estabelece a sustentabilidade ambiental, económica e social como pilares fundamentais em todas as suas atividades. No âmbito social, destaca-se a valorização das pessoas, dos espaços, das carreiras e da cultura. A dimensão financeira, foca-se na investigação e na cooperação, enquanto na vertente ambiental, e compromete-se com a neutralidade carbónica, em consonância com as agendas europeia e portuguesa.

A Universidade de Aveiro reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade e a excelência no ensino, na investigação e na cooperação com a comunidade, preparando-se para enfrentar os desafios futuros de maneira integrada e inclusiva. A UA incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas suas práticas pedagógicas, com ênfase na educação de qualidade e inclusiva e na aprendizagem ao longo da vida, promovendo um ensino inclusivo através do GUIA – Gabinete de Apoio ao Estudante e de atividades de capacitação, via Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Sendo uma instituição de investigação de excelência, a Universidade de Aveiro alinha-se com os ODS, o Pacto Ecológico Europeu e a meta de neutralidade carbónica. Em 2023, organizou eventos como o Research Summit 2023 e o “Challenge Lifestyle Influence on Reproductive Health” da ECIU, além de acolher o maior encontro científico nacional, Ciência2023, e o VIII Encontro Internacional da Casa das Ciências.

No desenvolvimento social, a Universidade de Aveiro promoveu o empreendedorismo e cooperou com instituições públicas regionais, participando em 35 projetos PRR em 2023. Dinamizou eventos para discutir e promover práticas de sustentabilidade, incluindo a 1ª edição do Encontro Sustentabilidade-UA e o 1.º Ciclo de Seminários sobre Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior.

A Universidade de Aveiro continuou a promover a saúde e o bem-estar da sua comunidade, reforçando a equipa de Medicina no Trabalho e renomeando o Gabinete Pedagógico para GUIA. Foi reconhecida pela terceira vez como ‘Marca Entidade Empregadora Inclusiva’ pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Concluiu com sucesso a Certificação da Norma Portuguesa de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar, sendo a primeira universidade portuguesa a alcançar este objetivo. Lançou o programa (UA)cademy para o desenvolvimento dos trabalhadores e organizou a 3ª edição da cerimónia dos Prémios UA, reconhecendo boas práticas pedagógicas, de cooperação e de investigação.

No âmbito da responsabilidade social, a Universidade de Aveiro integrou a Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

e aderiu à rede ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

O presente relatório mantém a estrutura dos documentos anteriores, consolidando as evidências do compromisso da Universidade de Aveiro com a sustentabilidade, fundamentando-se nos resultados das ações implementadas ao longo do ano de 2023. Utilizou-se como fonte de informação a página oficial da Universidade de Aveiro e outros meios de divulgação, especialmente aqueles de carácter educacional, científico ou social, relevantes para o público em geral. São igualmente descritas as ações em andamento, que serão detalhadas nos relatórios anuais subsequentes.

A UA

A Universidade de Aveiro (UA) é uma fundação pública com regime de direito privado que tem como missão a intervenção e desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, a investigação e a cooperação com a sociedade.

A sua organização e estrutura matricial, que integra os subsistemas de ensino universitário e politécnico, traduz-se na permanente interação entre unidades, serviços e demais estruturas, privilegiando a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a organização e a gestão por atividades e objetivos e a abertura à sociedade com estreita ligação ao meio empresarial envolvente.

A Universidade de Aveiro é constituída por 16 departamentos, que se interrelacionam consoante a interdisciplinaridade dos cursos que integram ou das áreas de investigação que partilham. A UA oferece também um conjunto de cursos de natureza politécnica da responsabilidade das suas quatro escolas politécnicas que se encontram distribuídas pelo distrito, de forma a servir e satisfazer as necessidades da região em termos de cursos de carácter profissionalizante.

A Universidade de Aveiro é uma universidade orientada para a investigação e está fortemente empenhada em desenvolver investigação de ponta em áreas estratégicas do conhecimento. Existem na UA 20 unidades de investigação, das quais cinco têm estatuto de Laboratório Associado.

O desenvolvimento do Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2026 decorre de duas perguntas:

- i. **Que futuro espera a Universidade de Aveiro**, considerando as tendências da demografia da população e o impacto da qualificação dos diferentes grupos etários; a procura e atratividade, na dimensão local e global; o potencial da internacionalização na procura de novas geografias; e a requalificação e formação ao longo da vida como medida de atração de novos públicos.
- ii. **Como a devemos preparar para esse futuro**, na dimensão social, relativamente às pessoas, aos espaços, às carreiras e à cultura; na dimensão financeira, desenvolvendo-se uma estratégia para a investigação e cooperação, explorando a necessidade de continuar a diversificar a receita; e na dimensão ambiental, propondo-se a adoção da neutralidade carbónica como objetivo. A sustentabilidade também afirma uma questão de justiça intergeracional, pelo que este compromisso da Universidade de Aveiro representa tanto um ato de respeito pelo seu passado como pelo seu futuro.

A Visão e a Missão da UA, que se transcreve do Plano Estratégico da UA¹, traduzem, respetivamente, o que a UA ambiciona no futuro e a sua razão de existir. São também transcritos os Valores e Princípios pelos quais a UA se rege.

Visão

“Criar e transmitir conhecimento para transformar vidas, comunidades e a sociedade em geral, promovendo a formação para a cidadania, no respeito pela liberdade, igualdade e dignidade da pessoa humana.”

Missão

“A missão da Universidade de Aveiro é criar, partilhar e aplicar conhecimento, envolvendo toda a comunidade através do ensino, da investigação e da cooperação, em benefício dos indivíduos e da sociedade. Trata-se de um projeto global com base:

- na aprendizagem inovadora e ao longo da vida, no pensamento crítico e independente, que propicie uma educação de alta qualidade e acessível a todos;*
- na investigação com impacto, em empreendimentos criativos que proporcionem contribuições significativas, locais e globais, para o conhecimento;*
- na cooperação com a sociedade;*
- na internacionalização interligada das suas diversas atividades;*
- num ambiente académico e de trabalho acolhedor e gratificante para estudantes, professores, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão”*

Valores e Princípios

“Liberdade de pensamento e expressão

Valorizamos a liberdade no processo de procura do conhecimento, reconhecendo a importância da inteligência, curiosidade e criatividade.

Diálogo

Comunicamos com toda a comunidade académica com vista à consolidação da identidade institucional.

Integridade

Agimos com ética, honestidade e justiça, quer ao nível pessoal quer institucional.

Qualidade

Buscamos a qualidade e incentivamos a inovação e o rigor em todas as dimensões da vida da Universidade.

Colegialidade

Temos um propósito comum, tendo em conta os indivíduos, os ideais e a instituição como um todo.

Interdisciplinaridade

Encorajamos a abrangência em todas as vertentes da nossa atividade para abordarmos desafios significativos e construir capacidade reconhecida nacional e internacionalmente.

Responsabilização

Prestamos contas, cumprimos metas e buscamos objetivos comuns, numa comunidade segura, saudável e solidária.

Inclusão

Atuamos com responsabilidade para garantir a diversidade e a equidade.

Sustentabilidade

Procuramos a sustentabilidade, dos pontos de vista ambiental, económico e social.

Valorização pessoal

Aspiramos a criar nos campi um ambiente que potencie o crescimento pessoal e profissional de todos os membros da comunidade.”

A comunidade académica

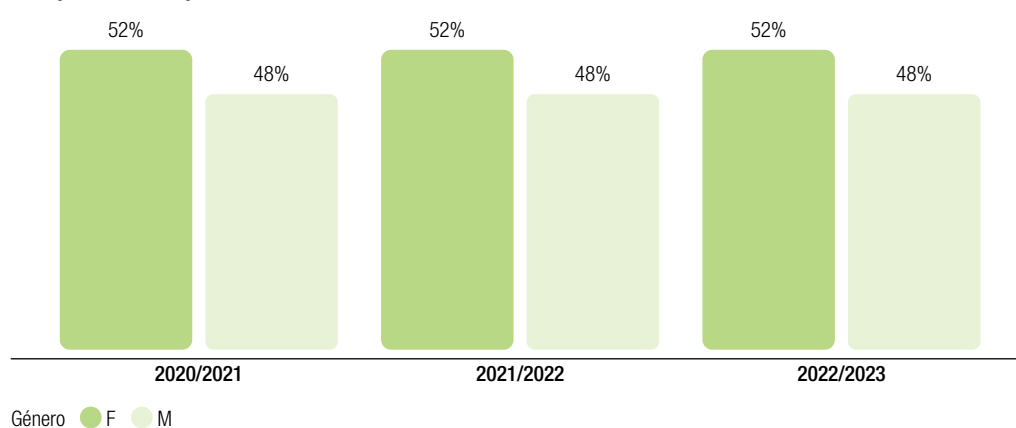
A Universidade de Aveiro, continua a posicionar, no seu Plano Estratégico para o presente quadriénio, a comunidade académica (estudantes, bolseiros, investigadores, funcionários docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão) no centro de toda a sua atividade e estratégia para o futuro.

Caracterização da comunidade académica em 2022/2023

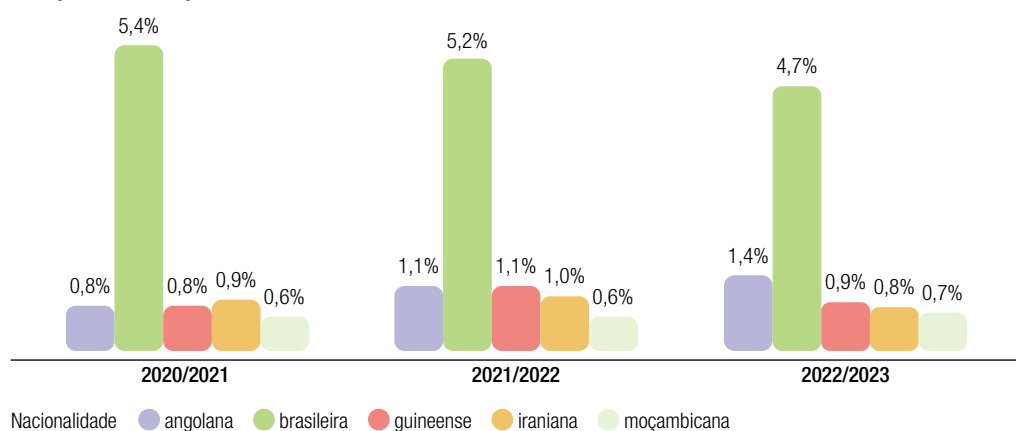
No ano letivo 2022/2023, a UA teve 16807 estudantes matriculados, dos quais 7.396 em pós-graduação (Figura X). No ano letivo de 2022/2023 o número de diplomados foi de 3.264, havendo, relativamente ao ano anterior, um aumento em 3,02% do número total de matriculados e uma diminuição do número de diplomados, em cerca de 24%. Neste ano letivo, ao nível do concurso nacional de acesso, a procura foi sete vezes superior ao número de vagas existentes. A percentagem de estudantes estrangeiros em 2022/2023 manteve-se nos 12%. Na Figura X estão apresentados os indicadores da comunidade de estudantes da UA no ano letivo de 2022/2023.

No ano de 2023, a comunidade académica contava ainda com 1.303 docentes, 521 investigadores, e 952 membros do pessoal técnico, administrativo e de gestão (TAG). No que respeita à caracterização da comunidade académica, observou-se que, no ano de 2023, 54% dos funcionários e 52% dos estudantes eram do sexo feminino. Verificou-se também que 7% dos funcionários eram de nacionalidade estrangeira.

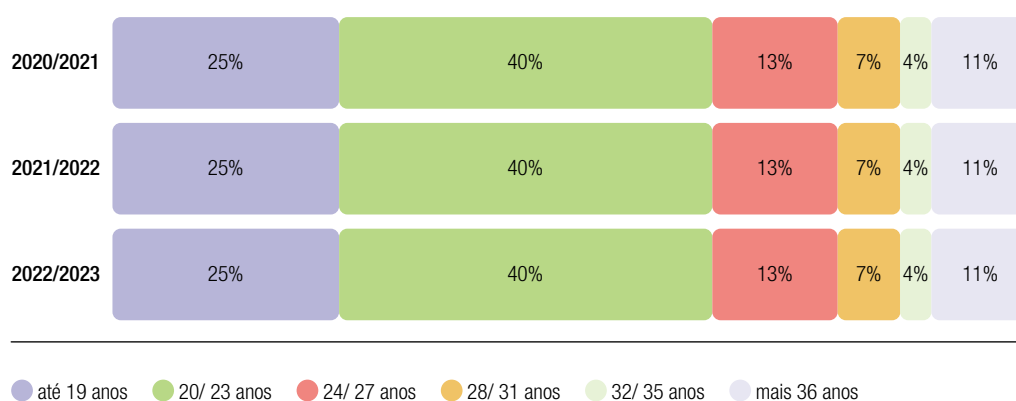
Evolução da Distribuição por Género



Evolução da Distribuição dos Inscritos de Proveniência Estrangeira (Top 5)



Evolução da Distribuição por Grupo Etário



Evolução Total Matriculados e % Proveniência Estrangeira

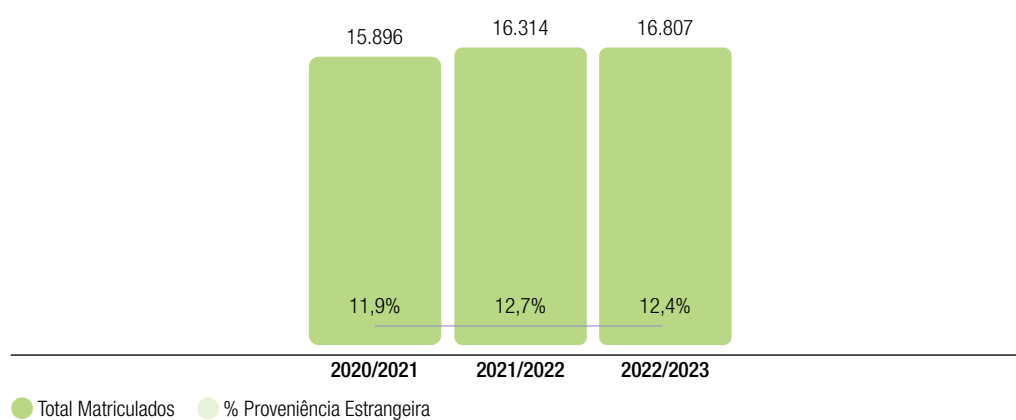


Figura 1. Indicadores da comunidade de estudantes da UA no ano letivo de 2022/2023

A UA e a sustentabilidade

O Plano estratégico da Universidade de Aveiro para o quadriénio 2023-2026 assume a sustentabilidade, nas suas vertentes ambiental, económica e social, de forma transversal às suas áreas de Missão. Na dimensão social, o Plano prioriza as pessoas, os espaços, as carreiras e a cultura, entre outros; na dimensão financeira, centra-se na estratégia para a investigação e cooperação. Quanto à dimensão ambiental, propõe a adoção da neutralidade carbónica como objetivo, meta em sintonia com a agenda europeia e portuguesa para o clima e coerente com o compromisso pioneiro que assumiu com o ambiente, ainda na década de 1970. Subjacente à sustentabilidade, a UA prioriza o princípio de justiça intergeracional.

Ensino

Orientada pelos princípios fundamentais da Sustentabilidade, também no Ensino e Aprendizagem a UA tem vindo a capacitar as suas práticas por forma a integrar de uma forma transversal práticas baseadas nos ODS.

Atenta à relevância do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, a oferta formativa da UA tem assumido cada vez um maior comprometimento com a educação inclusiva através do reforço de estruturas como o Guia – Gabinete de Apoio ao Estudante, promovendo a integração plena dos estudantes com necessidades educativas específicas (NEE). Adicionalmente a implementação de atividades que visam a capacitação da comunidade UA, em particular dos docentes, para o Universal Design for Learning (UDL) tem também sido uma aposta crescente. Para capacitação dos docentes foi realizado o workshop “One size does not fit all”: Universal Design for Learning – uma abordagem para potenciar o processo de ensino e aprendizagem” e foi disponibilizada uma página web com recursos disponíveis para que os docentes possam consultar a fim de adaptarem as suas práticas e recursos tendo em conta os princípios do UDL.

No que se refere à promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, este é um dos pilares estratégicos que a UA tem vindo a promover. Esta vontade reforçou-se e impulsionou-se através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que tem vindo a prosseguir uma vontade institucional de mudança. No âmbito da Aveiro Education and Social Alliance, que beneficia do financiamento PRR através das medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, assume-se como um dos objetivos estratégicos transformar as práticas de ensino e aprendizagem

da UA. Esta transformação incluiu a avaliação permanente dos planos de estudos e o incentivo à sua melhoria, incluindo pela reavaliação da implementação do sistema ECTS, a valorização das competências transferíveis e a ligação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Com vista a promover uma educação de qualidade e inclusiva, a UA tem vindo a desenvolver atividades nas várias áreas de ação do Núcleo de Ensino e Aprendizagem. A título de exemplo, a UA celebrou, em 2023, quatro anos do Programa de Formação e Atualização Pedagógica (PFAP). Este programa tem marcado um importante passo na melhoria da qualidade do ensino, e na promoção da inovação pedagógica. Por forma a simbolizar este marco, foi organizada uma sessão para reflexão sobre os progressos feitos ao longo dos últimos quatro anos, e para antecipar os desafios e oportunidades que a UA terá na procura contínua por excelência no processo de ensino e aprendizagem, e na inovação pedagógica. No âmbito destas formações foram abordados, por exemplo, temas como a Bioeconomia, orientação dos estudantes na antecipação do impacto e no seu contributo para os ODS, aplicação das mais diversas ferramentas tecnológicas e digitais às práticas de ensino e aprendizagem, entre outros.

No que se refere ao desenvolvimento integral dos estudantes, desenvolveram-se atividades enquadradas no Ser+ que contribuem para a promoção de práticas de sustentabilidade na UA como, por exemplo, a formação com o objetivo de aumentar a literacia científica relativamente a bioplásticos, aos diferentes tipos e ao seu impacto, que foi promovida de estudantes para estudantes.

No plano internacional, a Universidade ECIU permite a valorização da agenda de sustentabilidade ambiental da Universidade de Aveiro, bem como a partilha e disseminação de boas práticas. Neste âmbito, o Núcleo de Ensino e Aprendizagem promoveu o evento “Changemakers: Sustainable cities”, que reuniu estudantes de diversas áreas e parceiros externos, colaborando na criação de soluções sustentáveis para desafios prementes da sociedade. Esta primeira edição foi o ponto de partida para iniciativas futuras que objetivam contribuir para a construção de um mundo mais sustentável e inclusivo. Ao longo de uma semana, este evento intensivo abordou desafios reais alinhados com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Menciona-se ainda que o Consórcio ECIU foca as suas ofertas formativas no ODS 11, tendo a Universidade de Aveiro apresentado micro-módulos neste âmbito como por exemplo “Ethical decision making towards business and community sustainability” e “Resilient Coastal Cities”.

No âmbito da transformação digital, destaca-se a dinamização do Ciclo de sessões descontraídas e informativas “IA... vamos conversar?”, para a troca de experiências sobre a integração da Inteligência Artificial na sala de aula, como uma ferramenta educacional para criar ambientes de aprendizagem mais interativos, inclusivos e estimulantes.

Adicionalmente, e no que aos serviços diz respeito, também no atendimento a UA está comprometida com a sustentabilidade nas suas diversas vertentes. Em 2023 a UA tornou-se mais próxima dos seus estudantes com um novo modelo de atendimento. O novo espaço atUA – atendimento UA, lançado em dezembro de 2023, centraliza, num único ponto do campus, vários serviços e permite aos estudantes tratar de diferentes assuntos num espaço mais acolhedor e humanizado. Este conceito privilegia o pré-agendamento para atendimento presencial, valorizando assim o tempo dos estudantes e evitando filas de espera. Adicionalmente, contribui

como incentivo à digitalização e ao apoio nas solicitações dos estudantes de forma mais dirigida, ágil e sem necessidade de deslocação.

Em 2023 decorreu também a 3.^a edição do Curso Avançado de Investigação Científica, no qual se insere a Unidade Curricular “Desenvolvimento sustentável integrado seguindo os Objetivos da ONU para 2030”.

Investigação

Para o quadriénio 2023-2026, a UA continua a assumir-se como uma universidade de investigação, com uma posição de relevo a nível nacional, europeu e mundial. Para tal muito tem contribuído a qualidade dos resultados da investigação de excelência desenvolvida pela sua comunidade científica, cada vez mais direcionados para a concretização dos compromissos globais de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas para 2030, do Pacto Ecológico Europeu para 2030 e da neutralidade carbónica em 2050, e do Plano Nacional Energia e Clima 2030.

Durante 2023 estiveram em curso 542 projetos, nas diversas áreas científicas da UA. Destes, destacam-se 43 iniciados em 2023, coordenados pela UA e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), enquadrados nos diversos ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas. Foram também iniciados 18 projetos financiados pelo Programa Horizonte Europa da Comissão Europeia, dos quais se destacam os seguintes coordenados pela UA:

- Piezo2D – Piezoelectricity in 2D-materials: materials, modeling, and applications
- GRACE – Rationale design of sustainable porous organosilicas for optimal CO₂ uptake from biogas
- RESTORE4Cs – Modelling RESTORation of wEtlands for Carbon pathways, Climate Change mitigation and adaptation, ecosystem services, and biodiversity, Co-benefits
- FONDA – FOstering Nitrogen Deposition Assessment over Portugal
- SUPRALIFE – Unlocking the scientific excellence and innovation capacity of the University of Aveiro in supramolecular multicomponent biomaterials for enabling advanced biomaterials for healthcare
- NewFunFiCO – Fundamental Fields and Compact Objects: new opportunities

Destaca-se também a conquista, por parte de um Investigador da UA, de uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação (ERC) no valor de 1,49 milhões de euros. Destinada a cientistas em início de carreira, esta bolsa irá permitir o desenvolvimento e implementação de uma nova classe de solventes para melhorar a separação de metais utilizados em alta tecnologia. Esta é a 12.^a bolsa ERC conquistada por investigadores da UA, entre Starting Grants (4), Advanced Grants (2), Prof of Concept (4) e Consolidator Grants (2).

A edição de 2023 do Research Summit decorreu sob o tema “Sociedades inclusivas, inovadoras e sustentáveis”. Assumindo um maior retorno à academia, o Research Summit 2023 adotou um modelo totalmente presencial no primeiro dia (plenária) e essencialmente presencial nos dias seguintes (apresentações dos alunos de doutoramento e alunos de 1.^o e 2.^o ciclos). À semelhança das edições anteriores, consistiu num fórum para fomentar um debate importante entre a

comunidade de investigação da Universidade de Aveiro e para incrementar a colaboração, fazendo avançar o estado da arte e potenciar os esforços de investigação no campus.

Em 2023 foram publicadas, de acordo com a base de dados WOS – Web of Science, 2.587 publicações científicas (artigos e artigos de revisão), 53,8% dos quais em colaborações internacionais. Foram também publicados 267 livros e capítulos de livros. A Figura 2 ilustra a distribuição das publicações da UA para o período de 2020-2023 por áreas científicas definidas na plataforma WOS – Web of Science.

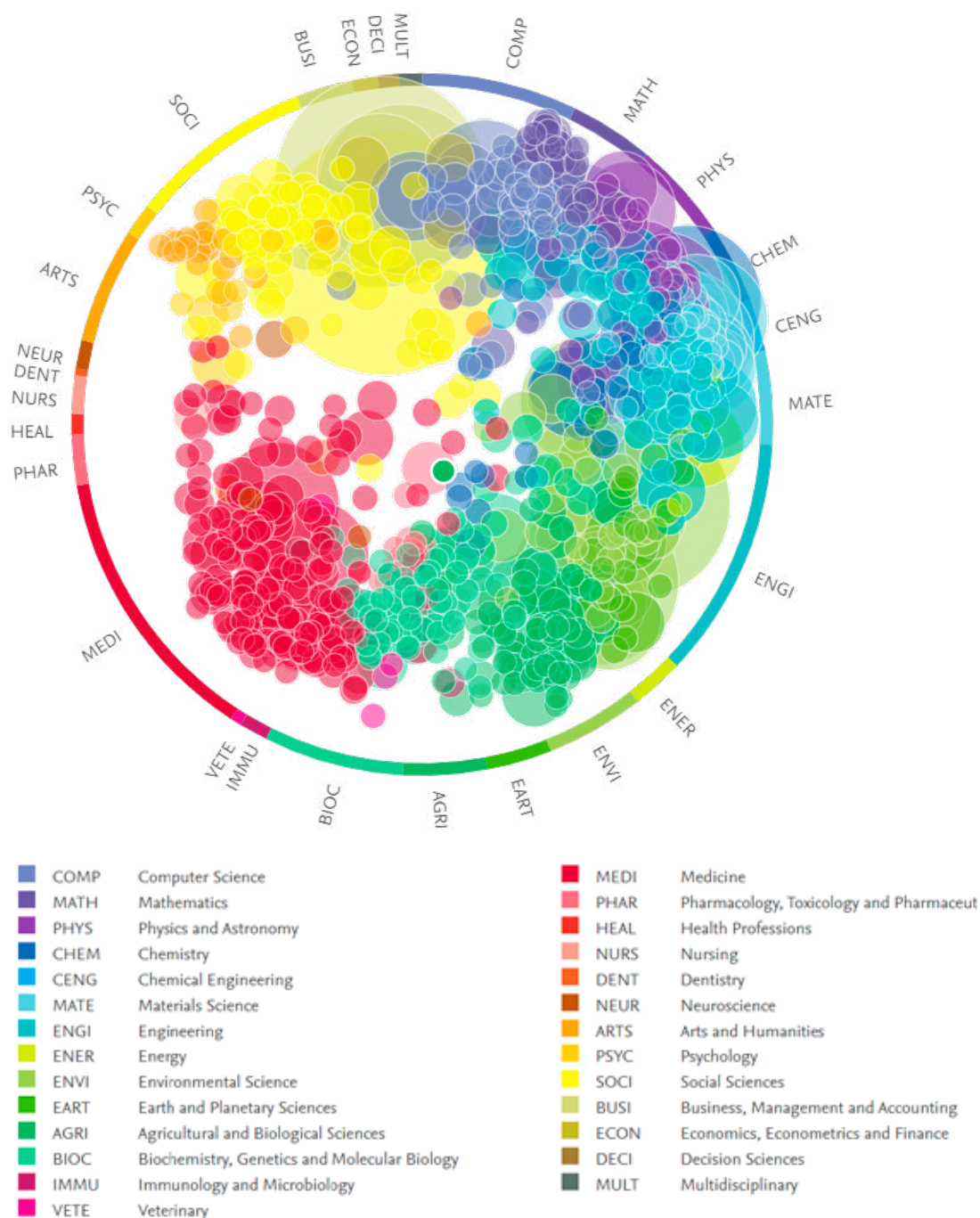


Figura 2. Distribuição das publicações da UA para o período de 2020-2023 por áreas científicas definidas na plataforma WOS – Web of Science

No âmbito da Universidade ECIU, a UA recebeu, em setembro de 2023, a fase final do “Challenge Lifestyle Influence on Reproductive Health”, com apoio Erasmus+ Blended Intensive Programme. O Challenge da ECIU, consistiu num Programa intensivo misto que se iniciou em abril de 2023, numa primeira fase online e posteriormente presencial, na primeira semana de setembro, na UA. O desafio reuniu 19 participantes de três universidades ECIU – Universidade de Aveiro, Kaunas University of Technology e Hamburg University of Technology – de áreas de formação muito distintas, da biologia ao marketing, e quase uma dezena de nacionalidades.

A UA acolheu o Ciência2023, o maior encontro da comunidade científica em Portugal. Sob o tema “Ciência e Oceano para além do horizonte”, a edição de 2023 ocorreu pela primeira vez fora de Lisboa. No total, foram dinamizadas 36 sessões plenárias, 39 sessões temáticas, com mais de 260 oradores, 950 posters e 40 demonstrações expositivas que atraíram à UA mais de 3.000 participantes.

A UA recebeu também, em julho de 2023, o VIII Encontro Internacional da Casa das Ciências que reuniu centenas de professores em torno do tema “Energia”. Para além de três painéis de debate nos tópicos “Energia e clima”, “Eficiência energética: Comunidades energéticas (Auto produção)” e “Política energética”, foram organizadas diversas palestras e mesas redondas, e ainda dinamizada uma forte componente orientada para a formação de professores em todas as áreas científicas, na qual colaboram vários especialistas nacionais e estrangeiros, sobre temas da atualidade científica e seu impacto social.

No âmbito do projeto EPIBOOST – BOOSTing excellence in environmental EPIgenetics, a UA organizou, em março de 2023, a semana presencial do Curso Avançado EPIBOOST “Environmental epigenetics and risk assessment: challenges and future perspectives”. Durante o curso foram organizadas várias sessões teóricas, sessões práticas e foi efetuada uma visita às instalações do equipamento de sequenciação da Universidade de Aveiro.

Destaca-se ainda a representação da UA, por parte da Organização Não Governamental Portuguesa Casa Comum da Humanidade e os Impactos das Alterações Climáticas nos Ecossistemas Costeiros e o seu papel na resposta aos desafios climáticos, na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 28), que decorreu de 30 de novembro a 12 de dezembro, no Dubai.

No âmbito da participação da UA no projeto EUSTEPs (Enhancing Universities’ Sustainability Teaching and Practices through Ecological Footprint), duas Investigadoras da UA foram galardoadas com prémio norte-americano para a sustentabilidade. A Associação Norte-Americana para o Avanço da Sustentabilidade no Ensino Superior (Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education – AASHE) reconheceu um artigo assinado por 12 investigadores, onde se incluem as duas Investigadoras da UA, com o prestigiado prémio 2023 AASHE Sustainability Award, pela investigação excecional no domínio da sustentabilidade no ensino superior.

Em 2023 foi lançada a segunda temporada série televisiva “UAU! – Ciência sem Limites”, num total de 13 novos episódios. Esta série tem como objetivo promover as atividades de ciência e tecnologia desenvolvidas na UA e contribuir para a literacia científica. Os novos episódios abordam grandes desafios sociais, tais como: Nanomateriais; Futuro do entretenimento;

Futuro da alimentação; Automóveis de amanhã; Exploração Espacial; Envelhecimento ativo; Cibersegurança; Gestão de dados; Engenharia Biomédica; Inteligência artificial; Biotecnologia; Linguagem humana; e Ciência Cidadã.

No ano de 2023 foi iniciado o mapeamento dos ODS, através de mineração dos textos, aos cursos da Universidade de Aveiro existentes no Portal Institucional, com base na metodologia desenvolvida pela Universidade de Auckland, na Nova Zelândia. No próximo ano iniciar-se-á um trabalho com os Diretores de Curso, começando pelas licenciaturas, que irá permitir a validação dos resultados obtidos em 2023 e proceder às necessárias alterações. Pretende-se estender este trabalho a todos os ciclos de estudo, incluindo os não conferentes de grau.

Cooperação

Para o presente quadriénio, a UA ambiciona continuar a contribuir ativamente para o desenvolvimento regional, respondendo às necessidades da região e a constituir-se como um parceiro-chave na política de inovação das empresas, com especial enfoque no tecido empresarial da região de Aveiro. Para tal, tem vindo a desenvolver mecanismos inovadores de promoção do empreendedorismo e de cooperação com o tecido económico e social e diversas instituições públicas regionais.

Em 2023 a UA participou em 35 projetos PRR, 6 dos quais iniciados em 2023:

- CONNECT 5 – Digital Innovation Hub For Connectivity, IoT, Cloud, Edge And CPS
- Espumante de Portugal
- EstágiAP XXI – EstágiAP XXI – Programa de Estágios e Promoção do Teletrabalho
- InsectERA – A ERA dos insectos
- BLOCKCHAIN.PT – Descentralizar Portugal com Blockchain
- FeedValue – Potencial de utilização e valorização de subprodutos no fabrico de alimentos compostos para animais e na produção de fertilizantes orgânicos

O ano de 2023 foi o ano de dinamização da Estrutura de Projeto “Agendas PRR – UA”, criada pela UA em dezembro de 2022 como resposta à necessidade de apoiar a implementação e gestão integrada das Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes para a Inovação Empresarial do PRR que a UA integra.

Desde o arranque das Agendas PRR na UA foram executados mais de nove milhões de euros, principalmente em recursos humanos e equipamentos. Neste primeiro ano de atividade, as equipas de investigação já foram reforçadas com 122 bolseiros de investigação, 46 investigadores doutorados e 24 técnicos de administração e gestão (TAG) que, até dezembro de 2025, irão colaborar diretamente na concretização dos objetivos específicos de cada um dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

A promoção do empreendedorismo e o apoio à validação de ideias de negócio e à criação de novas empresas, tem sido uma aposta da UA. Neste sentido, a UA criou, no final de 2022, a comunidade STEP UP Universidade de Aveiro Empreendedora, aliando os esforços da UACOOPEA, da UA Incubator, da Associação Académica (AAUAv) e de um grupo de docentes que lecionam e investigam na área do Empreendedorismo. Numa iniciativa integrada nesta estratégia de apoio

ao empreendedorismo, e com vista a estimular as competências empreendedoras nos membros da Academia, a UACOOPERA e a AAUAv uniram-se para dinamizar, em maio de 2023, um Bootcamp de Empreendedorismo no campus. Esta iniciativa teve como objetivo capacitar os potenciais empreendedores para a resolução de problemas e necessidades concretas da sociedade, bem como fomentar a criação de negócios comercialmente viáveis.

Em abril de 2023 foram dinamizados pela UA, em parceria com os Municípios da Região de Aveiro, os Ciclos de Inovação Empresarial na Região. Estes Ciclos, desenvolvidos no âmbito do projeto Inov@IERA, tiveram como propósito capacitar e dotar empresários, empreendedores e comunidade académica em áreas cruciais ao desenvolvimento e crescimento do tecido empresarial, assim como identificar necessidades e desafios das empresas que possam ser respondidos pelos membros da academia e/ou pelas Startups da Região. Ainda no âmbito do projeto Inov@IERA, a UACOOPERA e Município de Albergaria-a-Velha juntaram-se na promoção do empreendedorismo, dinamizando um Encontro de Mentores e um novo “IERA Sharing, à conversa com... Jorge Ferreira”, CEO da Palbit. Estas iniciativas, integradas na Semana do Empreendedorismo do Município, visam estimular o ecossistema empreendedor da Região de Aveiro, promovendo a partilha de conhecimento e experiência de especialistas.

Com o objetivo de promover a ligação entre empresas e academia e trazer respostas aos desafios que se vão colocando, tanto a nível empresarial como ao nível da academia, foi lançada em 2023 a ISCA Corporate Network, uma rede de 51 entidades parceiras. O arranque do projeto ISCA Corporate Network, com a apresentação oficial das diferentes entidades parceiras, marcou a cerimónia de inauguração das novas instalações do ISCA-UA. Na base desta rede de empresas está a transmissão de tecnologia e conhecimento nas áreas de ensino, investigação, estágios e outros projetos, bem como o desenvolvimento de sinergias entre as próprias entidades, em temas e matérias nas áreas de intervenção do ISCA-UA. O 51 é simbólico, o mesmo número de anos do ISCA.

No âmbito das boas práticas de projetos académicos de voluntariado, a UA recebeu em 2023 o Selo de Qualidade Academia Voluntária pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. A atribuição foi decidida por unanimidade, e premeia as “práticas, dinâmicas e instrumentos criados e desenvolvidos” pela UA, “em prol da promoção da prática do Voluntariado”, que a CASES considera serem merecedoras da distinção agora atribuída. Neste âmbito, a UA tem procurado formalizar, organizar e reconhecer uma estrutura com vista à promoção do Programa de Voluntariado da UA, um programa organizado em parceria com a AAUAv, que tem por objetivo “acolher e desenvolver ações de voluntariado não apenas na comunidade UA, mas também na comunidade das cidades que a acolhem”.

No âmbito da temática das alterações climáticas, a UA acolheu, em janeiro de 2023, o evento de voluntariado “Let’s Plant Together”, promovido pelo projeto internacional Life Terra. Este projeto procura reunir pessoas com o objetivo de plantar 500 milhões de árvores na Europa, permitindo assim que os cidadãos individuais tomem medidas contra a crise climática. A UA acolheu a 10.^a reunião do Comité da Direção deste projeto, na qual foram mais de 40 pessoas, originárias de oito países diferentes, discutiram os progressos e o futuro deste importante projeto. Este evento proporcionou à comunidade académica uma oportunidade para se envolver ainda

mais na temática da reflorestação e restauro ecológico, considerando a importância da plantação de árvores como uma ferramenta ao alcance de todos para a mitigação das alterações climáticas.

Ainda nesta temática, decorreu na UA a sessão Planetiers Meet Up | Young Leaders. A sessão apresentou a visão de impacto e legado do Planetiers World Gathering, assim como exemplificou soluções práticas de parceiros e projetos de renome que fazem parte do nosso ecossistema global. O encontro serviu ainda para lançar a 3.^a edição do Planetiers World Gathering (PWG) 2023, considerado o maior evento internacional de inovação sustentável, que decorreu em Aveiro, e contou com a participação de vários oradores convidados da UA.

A UA participou também no evento “Futuro do Mobiliário”, que teve como objetivo promover a reflexão sobre os principais desafios do futuro no sector da madeira e mobiliário. O debate inclui o design, a sustentabilidade, os novos mercados e modelos de negócio, as tecnologias emergentes e as competências de futuro. A UA foi pioneira na parceria promotora do evento, que envolve, nesta fase, 20 entidades. Para além de contar com um docente no painel de oradores, a UA teve presença física no evento, através de uma pequena mostra da sua atividade científica e tecnológica nesta área.

Pela terceira vez, a UA foi escolhida como “Marca Entidade Empregadora Inclusiva”, uma distinção atribuída a entidades que reconhecem os seus trabalhadores como únicos na sua diversidade, destacando-se pelo seu envolvimento na promoção da empregabilidade e da não discriminação das pessoas com deficiência. Esta distinção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é atribuída de dois em dois anos às entidades empregadoras que promovem práticas inclusivas e de referência nos domínios de recrutamento, desenvolvimento e progressão profissional, manutenção e retoma do emprego, acessibilidades, serviço e relação com a comunidade.

O reforço da participação e a promoção da acessibilidade cultural é um dos eixos expressos no plano estratégico da UA 2023-2026 e que foi evidenciado na programação cultural de 2023, tanto na promoção de ações de promotoras da mobilização, sensibilização e capacitação na área da gestão e produção culturais como foi o caso do debate “Gratuidade e acesso na participação”, coorganizado com a associação Acesso Cultura, como na dinamização de uma “Oficina de Mediação Cultural em Projetos Participativos”, que teve como formadora a mediadora Léa Prisca Lopez. Por outro lado, também nos projetos âncora organizados na área da música, incentiva-se à expressão de diferentes públicos, dando palco a novos valores e revelações de talentos, por exemplo através do Concurso Internacional de Jazz da UA ou as apresentações de escolas integradas no Campus Jazz). Também a edição dos Festivais de Outono, que evidenciaram em 2023 os “Sons do Centro”, assumiram uma perspetiva de consolidação e ampliação da visibilidade da rica cultura musical da região em que a UA se insere. Os Festivais de Outono colocaram em palco dois concertos para famílias, avançando numa linha de abordagem específica a estes públicos, com evidente foco na sustentabilidade cultural. “Outono em Família” deu provas de ser um bom modelo e vai ter continuidade em próximas edições.

A dimensão cultural como promotora da integração no ensino superior é o âmbito do “Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração de Novos Estudantes” proposto pela Direção Geral de Ensino Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia, e Ensino Superior. A UA viu aprovado o Projeto HERAS, que está a dinamizar no ano letivo 2023-2024 através do

Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GrETUA), que faz uso da arte e cultura como atividades mediadoras e de interligação entre diferentes microcomunidades estudantis.

A preocupação na preservação das identidades culturais e sociais foram patentes nas ações de dinamização em torno da memória institucional, das expressões e participação das comunidades em projetos artísticos, como foi o caso do projeto “Com Palavras Amo” que celebrou a obra de Eugénio de Andrade através do Trabalho da Companhia de Música Teatral, num périplo por várias localidades e com paragem no campus universitário de Santiago. Também o projeto “UA Memória em Curso”, um pré-evento das comemorações do 50.º aniversário da UA procurou, de modo colaborativo, fazer um levantamento afetivo e de celebração dos percursos, dos momentos marcantes, das conquistas, das parcerias que construíram a Universidade, pela voz de diferentes atores. Convocou a partilha de documentos, histórias e experiências dos passados 50 anos da UA, em momentos de recolha de património imaterial e material, com a convicção que essa recolha potencia a perspetiva dos próximos 50. Este projeto preparatório das comemorações, bem como o processo de submissão de propostas de programação abertas à comunidade e de reconstituição de uma linha do tempo sobre a UA foram relevantes bases e apontadores para o desenvolvimento global do Programa Comemorativo que teve o dia 15 de dezembro como ato inaugural.

Governança

No contexto da sua missão, a Universidade de Aveiro define-se como uma instituição socialmente responsável e implicada no desenvolvimento sustentável, através da aplicação do conhecimento e da inovação científica e tecnológica e no indefetível respeito pela integralidade da pessoa humana e da sua envolvente natural.

A UA tem incrementado, nos últimos anos, uma política institucional para a sustentabilidade, de acordo com as diretrizes estabelecidas nesta matéria, a nível nacional e internacional. Nesse âmbito, têm sido desenvolvidas diversas medidas, que visam melhorar a sustentabilidade ambiental, económica e social, assumida como um dos pilares centrais da atividade da UA. Neste sentido, foi criado em 2023 o Fórum para a Sustentabilidade, que visa promover o apoio estrutural e transversal ao Plano Estratégico da UA para o quadriénio 2023-2026, neste domínio de intervenção, de modo a enfrentar os desafios da nossa sociedade. Foi também dado início ao desenvolvimento de um Manual para a Sustentabilidade, que incluirá as linhas orientadoras para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e financeira da responsabilidade social na comunidade UA, bem como da gestão e implementação do Sistema de Gestão Ambiental.

Foi dinamizada pela UA, em maio de 2023, a primeira edição do **Encontro Sustentabilidade UA**. Este evento, que terá periodicidade anual, é dirigido a todos os membros da comunidade UA, com vista a fomentar a discussão e troca de ideias sobre Sustentabilidade na instituição. Pretende-se contribuir para a discussão e promoção da cultura da sustentabilidade ambiental, económica e social da UA, assumida como um dos pilares centrais da sua atuação e essencial para responder aos desafios da sociedade. A primeira edição contou com a presença do diretor do programa Mediterranean-MENA da Global Footprint Network, Alessandro Galli, com uma

palestra sobre o projeto ERAMUS+ EUSTEPs, Enhancing Universities' Sustainability TEaching and Practices through Ecological Footprint. Foram ainda discutidos assuntos como a crise de insetos, a biodiversidade dos campi, a sustentabilidade na perspetiva dos SAS, SGT e AAUAV, a neutralidade carbónica na UA, o Ranking UI GreenMetrics e o Laboratório GreenLab.

Foi também dinamizado um Ciclo de Seminários sobre a Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior. Trata-se de um conjunto de sessões abertas a toda a comunidade, cujas temáticas abordadas versam sobre diversas componentes da área da sustentabilidade, pretendendo-se que sejam relevantes para a instituição e respetiva comunidade. A 1.ª edição deste ciclo de Seminários foi inserida no Fórum Alterações Climáticas, promovido pela AAUAV, no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Sustentabilidade

Campi sustentável

No âmbito dos compromissos assumidos com as iniciativas UNAI, foi partilhada por todos os membros da rede o projeto Plantar o Futuro como um caso de boas práticas da UA. Foi também implementada uma dinamização de ações conjuntas com a AAUAV, e com a toda a comunidade académica, no âmbito da sustentabilidade. No âmbito da adoção da calculadora da Pegada Ecológica pela UA, foi dada continuidade à análise de dados necessários para alimentar a calculadora e foi iniciado o levantamento das diferentes fontes de dados. Iniciou-se também a especificação da metodologia a implementar no futuro para recolher os dados existentes em bases de dados, bem como os dados não estruturados.

Em 2023 a UA viu aprovado, através do Fundo Ambiental, um financiamento de 5 milhões de euros para melhorar a eficiência energética e ambiental do Campus do Crasto. O projeto pretende contribuir para a redução do consumo de energia e da criação de fontes de energia alternativa, além de permitir também o aumento da eficiência hídrica através da substituição de equipamentos. Esta é mais uma das muitas medidas que a UA tem adotado em matéria de sustentabilidade. As duas grandes medidas a implementar são a construção de uma rede de calor alimentada por uma central de biomassa de 2,25 MW e a instalação, no parque de estacionamento, de painéis fotovoltaicos de 1,2 MW. Estas serão complementados pela instalação de um sistema solar térmico, substituição de vãos envidraçados e iluminação interior, entre outras tecnologias que vão ser implementadas para responder ao elevado consumo energético e hídrico dos edifícios desta zona da UA. Prevê-se que estas medidas possam contribuir para uma redução anual de quase 79% do consumo de energia primária, o que se traduzirá numa redução anual de emissões de gases com efeito de estufa na ordem dos 75% e na respetiva poupança financeira, passando a classe energética do Campus do Crasto de C para A+.

O Departamento de Ambiente e Ordenamento (DAO) e o Departamento de Ciências Médicas (DCM) da UA foram galardoados como Eco-Escola no ano letivo 2022/2023 em resultado do trabalho desenvolvido em prol da sustentabilidade e da comunidade. O Programa Eco-escolas é um projeto educativo internacional promovido pela organização não governamental Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação da Europa (ABAE) e apoiado pela Comissão Europeia, que visa promover a sustentabilidade nas instituições de ensino e o desenvolvimento sustentável

através da educação e tomadas de decisões organizacionais com o envolvimento de toda a comunidade académica. Na edição de 2022/2023, o plano de ação foi centrado nas 4 áreas de intervenção: Água, Resíduos, Energia e Espaços Exteriores. As duas Unidades Orgânicas implementaram o Programa Eco-Escolas do Ensino Superior no ano letivo 2022/2023, tendo as respetivas candidaturas ao Galardão Bandeira Verde sido bem-sucedidas.

No âmbito do projeto piloto REAP – Reciclagem e Reembolso de Embalagens de Alumínio e PET, a UA dinamizou em 2023 a iniciativa “Recicla & Ganha”, na qual são premiados os estudantes que depositam mais embalagens de PET e de alumínio nas máquinas de venda reversa espalhadas pelos campi. Estes equipamentos estão em vários pontos dos campi da UA, nomeadamente no edifício do Complexo Pedagógico, Científico e Tecnológico, Espaço 24, na Casa do Estudante, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCA), na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) e na Escola Superior Aveiro-Norte (ESAN). Com esta iniciativa pretendeu-se incentivar a prática de reciclagem na comunidade estudantil, promovendo o maior número de recolha e depósito de embalagens.

Bem-estar

Em 2023, a UA continuou a trabalhar com vista a promoção da saúde e bem-estar da sua comunidade: o Programa de Saúde e Bem-Estar da UA promoveu várias atividades, onde se destaca a ação levada a cabo no âmbito da semana académica do Enterro do Ano’23 e a implementação do Programa Riscos e Desafios; a UA reforçou a equipa de profissionais do serviço interno de Medicina no Trabalho; o Gabinete Pedagógico, criado há mais de 30 anos na UA, mudou a sua designação para GUIA – Gabinete de Apoio ao Estudante, procurando assim reforçar e alargar o âmbito da sua ação e pela terceira vez a UA foi distinguida como ‘Marca Entidade Empregadora Inclusiva’, uma distinção do Instituto de Emprego e formação Profissional (IEFP) atribuída a entidades que reconhecem os seus trabalhadores como únicos na sua diversidade, destacando-se pelo seu envolvimento na promoção da empregabilidade e da não discriminação das pessoas com deficiência.

O lazer, atividade física e desporto tem um impacto direto na saúde e bem-estar, pelo que é importante referir que em 2023 a prática de atividade física e desporto na UA manteve a sua tendência de crescimento, com o aumento do número de praticantes de Atividades de Desporto e Recreação (ADR) e atletas nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU). Em 2023 a UA foi anfitriã do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol, criou a estrutura de Projeto para o Desporto e Lazer e obteve o selo Estudante-A atleta IPDJ, uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) cujo objetivo é distinguir as Instituições de Ensino Superior (IES) que fomentem a articulação entre a carreira académica e a carreira desportiva dos estudantes-atletas.

Diagnóstico ambiental

A dimensão ambiental tem inegável interesse estratégico para uma instituição voltada ao futuro. O plano estratégico da UA para este quadriénio ambiciona contribuir para a concretização dos

compromissos globais de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas para 2030, do Pacto Ecológico Europeu para 2030 e da neutralidade carbónica em 2050, e do Plano Nacional Energia e Clima 2030.

Reflorestação

Em 2023 decorreu a 4.^a Edição do “Plantar o Futuro”, promovida pela Associação Agora Aveiro. Esta edição contou com duas ações de reflorestação realizadas nos dias 18 e 25 de março no Parque Municipal do Antuã e no Bioria, em Estarreja, perfazendo um total de mais de 1.000 árvores autóctones de dezoito espécies nativas devolvidas à floresta da região. Carvalhos, alvarinhos, freixos, salgueiros, bétulas e outras árvores nacionais foram plantadas por estudantes e funcionários da UA, bem como familiares e amigos e até empresas, sozinhos, em equipa ou em família.

Energia

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido no ano anterior, e considerando as diretrizes Europeias e Nacionais relativas à energia, a UA tem trabalhado com sucesso, no sentido de ser uma Instituição de Ensino Superior mais eficiente energeticamente. Neste sentido, o consumo de energia per capita reduziu em 2%. O consumo dos tipos de energia não renováveis, nomeadamente, energia elétrica, gás natural, GPL, gasóleo e gasolina, manteve-se em 2023.

No que diz respeito à taxa de valorização de resíduos urbanos, a Universidade de Aveiro manteve os parâmetros do ano transato, mantendo o seu desempenho nesta matéria.

Através do UA-Bike houve um aumento de atribuição de bicicletas convencionais e elétricas, tendo atingido 24% de aumento na atribuição de bicicletas convencionais e um aumento de 8% nas bicicletas elétricas.

Com o projeto Smart Building implementation a UA apresenta 99% de área construída de forma *Smart Bulding*.

Conciliação

No âmbito do projeto Linha 3UA, em 2023 a UA concluiu com sucesso o processo de Certificação da Norma Portuguesa relativa à Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar (NP 4552:2016), sendo a primeira universidade portuguesa a cumprir este objetivo. Desde o lançamento oficial do projeto, em março de 2022, mais de duas dezenas de medidas já foram implementadas, várias em prática há alguns anos, distribuídas em três áreas distintas: Serviços e benefícios; Boas práticas laborais; e Apoio profissional e desenvolvimento pessoal, sempre em estreita colaboração com docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão (TAG).

Neste âmbito, e por forma a dar continuidade à implementação deste projeto, foi preparado um inquérito de satisfação dos trabalhadores da UA para com a instituição enquanto entidade empregadora, no que diz respeito à temática do equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal. Por forma a divulgar as iniciativas promovidas, foi distribuído pelas várias Unidades da UA, um cartaz dando conta das medidas de conciliação atualmente existentes na instituição, bem como a página online da Conciliação, onde é disponibilizada toda a informação que tem vindo a ser produzida neste âmbito.

No que respeita a desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores da UA, foi desenvolvido o programa (UA)cademy, traduz uma abordagem inovadora face ao tradicional Plano de Formação Profissional da UA, abrindo espaço para uma nova tipologia de iniciativas, procurando responder aos objetivos traçados pelas UO e Serviços e pelo consignado pela instituição nos seus documentos estratégicos. Neste sentido, foi submetido à consulta pública dos interessados, em maio de 2023, o plano (UA)cademy 2023 | 2024. Este plano pretende corporizar o essencial da estratégia da instituição no que concerne às referidas matérias, dando força ao intuito de reforçar a capacitação dos recursos da instituição através do aperfeiçoamento e/ou desenvolvimento das respetivas competências, dessa forma contribuindo para o aumento dos índices de qualidade e de resposta da organização como um todo. O plano apresentado contempla módulos formativos de distinta natureza, procurando tirar partido das aprendizagens aí realizadas e de uma adequada transferência e utilização em contexto de trabalho. No âmbito da estratégia de desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores da UA, foi incluído o módulo (UA) leadership & management, no qual foi lançado o Programa de Capacitação para a Gestão/Liderança | Programa de Identificação de Talentos Emergentes (TAG). Este programa tem como objetivo preparar os futuros líderes da Instituição, dotando de competências técnicas e sociais para o efeito todos aqueles que demonstrem vontade de assumir funções de responsabilidade na instituição.

Por forma a celebrar a excelência da Comunidade Académica da UA, decorreu em março de 2023 a 3.ª edição dos Prémios UA, na qual foram entregues os Prémios de Boas Práticas Pedagógicas e Cooperação UA e o Prémio Investigador UA. Nesta edição foi ainda atribuído, pela primeira vez, o título “Professor Emérito” a cinco professores da academia.

Ações em curso

A UA tem dado continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver na melhoria contínua no âmbito da sustentabilidade. Para além das ações e medidas evidenciadas no presente documento, a UA tem em curso um conjunto de iniciativas cujo impacto será atingível durante o ano de 2024 e anos futuros.

Património natural e cultural

O património arquitetónico da UA convive com o património natural que a rodeia, e os campi são habitat de diversas espécies de fauna e flora. Neste sentido, é dada especial atenção à biodiversidade e a utilização consciente e responsável dos recursos naturais, adotando políticas de sustentabilidade e proteção ambiental nos campi.

Com o objetivo de obter um diagnóstico da estabilidade dos 56 exemplares arbóreos de grande porte localizados na Alameda do campus universitário de Santiago e avaliar a sua perigosidade para os utilizadores do espaço em que se encontram, a UA adjudicou em 2023 uma prestação de serviço para a realização da avaliação fitossanitária e da estabilidade destes exemplares. Neste estudo verificou-se a necessidade de abater os exemplares doentes devido à situação de perigo iminente para toda a comunidade UA que faz uso do espaço envolvente. No entanto, todos os exemplares abatidos serão substituídos por outros depois de averiguada a melhor solução quanto ao tipo de árvore/arbusto a plantar.

Como o objetivo de recuperar o habitat de pradarias marinhas na Ria de Aveiro e a biodiversidade associada, teve início em outubro de 2023 o projeto LIFE SeaGrassRIAwild – Mariculture for Ria de Aveiro subtidal seagrass Rewilding, coordenado pela UA. Este projeto pretende usar antigas marinhas da UA para cultivar *Zostera marina* oriunda de sistemas dadores. Estas ervas marinhas irão repovoar os canais da Ria de Aveiro, o que permitirá recuperar os serviços prestados ao ecossistema por esta espécie, nomeadamente providenciar abrigo para a fauna marinha, aumentar a biodiversidade, fixar os sedimentos e armazenar carbono azul. Este projeto propõe uma mudança de paradigma para o restauro ecológico das pradarias de ervas marinhas, não só na Ria de Aveiro mas a nível global, pela utilização do conceito de maricultura (cultivo em condições controladas, em antigas marinhas de sal da Universidade de Aveiro que serão reconvertidas para o efeito), que servirá como fonte de biomassa e sementes necessárias para a implementação de programas de recolonização em larga escala, sem provocar impactos em planícies dadoras.

No âmbito do compromisso da UA com a iniciativa “Nature Positive Pledge”, tem sido dada continuidade ao trabalho de desenvolvimento da plataforma de biodiversidade na UA, UAnature, estando previsto o registo de um maior número espécies e da extensão aos espaços da UA fora do campus de Santiago.

Comunidade UA e a responsabilidade social

A UA tem vindo a desenvolver e implementar estratégias e políticas internas (ação social, por exemplo) e externas (voluntariado, por exemplo) de apoio aos estudantes, docentes e comunidade. Estas atividades têm assumido, cada vez mais, contornos de responsabilidade social.

A UA integrou em novembro de 2023 a recém-criada Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. As instituições que integram esta Rede comprometem-se com a construção de sociedades sustentáveis, alinhando as suas atividades com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, e articulando sempre que possível entre si, com base num conjunto de seis princípios: compromisso institucional; promoção da ética para a sustentabilidade; atuação na implementação da sustentabilidade; disseminação do conhecimento; cooperação e parcerias e ainda transferência de tecnologia.

A UA iniciou também, no final de 2023, a sua adesão à rede ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior. O ORSIES tem como objetivos reforçar a consciência e a ação cívica da comunidade educativa das IES; desenvolver ações comuns, partilhadas e com forte impacto social de RS nas/das IES; partilhar metodologias, instrumentos, experiências e boas práticas; desenvolver iniciativas de investigação-ação sobre RS que acrescentem valor através do conhecimento; implementar diagnósticos e benchmarking nacional e internacional que permita criar e desenvolver novas estratégias de RS; e mobilizar outros stakeholders da comunidade, de âmbito nacional e local para a cooperação com as IES para a RS. Com esta adesão, a UA irá aumentar a visibilidade e o real impacto das suas atividades de responsabilidade social, e contribuir para o desenvolvimento da reflexão em torno da sustentabilidade no contexto do Ensino Superior. Esta adesão consistirá também num assumir de tomada de consciência, da parte da UA, da importância e a relevância da dimensão social e o assumir do compromisso relativamente ao desenvolvimento da área da responsabilidade social no ensino superior.

